

Trabalho de Educação
Física
Pandemia no Esporte
Educador Mario
6^o Ano C

Futebol

Os atletas tiveram os salários atrasados por conta que não estavam realizando seu trabalho, porque não tinha algo para competir



Enzo

Essa quarentena dificultou muito a prática de esportes. Sem a prática de exercícios a maioria das pessoas se tornou sedentária. Uma alternativa é praticar sozinho, jogar bola com parede, procurar aulas na internet. Até que volte tudo ao normal precisamos procurar alternativas para cuidar da saúde



FELIPE

Futebol

Em tempos de pandemia de coronavírus, os fãs de futebol e outros esportes coletivos sentem falta de acompanhar os campeonatos, suspensos por tempo indeterminado, ou simplesmente praticar a sua modalidade preferida. No momento em que a Europa avança no alívio das medidas de isolamento, o assunto divide governos, dirigentes esportivos e até jogadores. Em muitos casos, a preocupação financeira se sobrepõe.



Os estádios estão assim para que o CoronaVírus não se espalhe, com isso a NBA conseguiu com que criassem um canal Chamado NBA TV, alguns jogadores preferem não jogar, outros querem. As pessoas principalmente dos EUA amam a NBA e por isso não querem que ela acabe, nos jogos tudo é esterilizado com frequência, eles respeitam o distanciamento (quando podem) . Acho muito bom o que a NBA está fazendo com os jogadores, eu espero que tudo dê certo quando a pandemia acabar.



Henrique Rocha Salustiano 6° C

Henrique

O Volei na Quarentena



Na verdade o ensino em todos os lugares foi diferente nesse ano de 2020, inclusive nos esportes! É, isso mesmo!! Durante esse período a maioria das escolas sejam elas, de esportes, escolas de ensino...tiveram que depender muito da tecnologia para ensinar, querendo ou não! Os estádios, na maioria das vezes estão vazios devido a aglomeração e presença de torcedores, e é também obrigatório o uso de máscara, e o uso do álcool em gel uma das regras mais importantes!



Isabelle Fernandes 6ºC

Neste retorno das modalidades olímpicas, cuja tendência é aumentar gradativamente nas próximas semanas, poucos casos tiveram mais sucesso do que a volta das partidas da NBA, a liga profissional de basquete dos Estados Unidos. O restante da temporada regular recomeçou no último dia 30 de julho e até agora tem sido um exemplo de sucesso nos procedimentos de controle sobre a pandemia do coronavírus.

Isac



João Pedro

JULIA GARCIA LUCAS

Na pandemia, os esportes tiveram que ser interrompidos por conta da covid-19, os estádios ficaram vazios, jogadores de diversos times pegaram o vírus.

Mais recentemente tudo “voltou ao normal” pois os jogadores sentem falta da torcida em seus jogos!

Ultimamente muitos jogos estão sendo online para os torcedores!!

Vamos nos cuidar pra tudo voltar ao normal!



Futebol

Todos os esportes foram isolados para os jogadores não pegarem covid, depois de um tempo eles voltaram a jogar mas com o estádio vazio, para que pudessem retomar o futebol, para as pessoas se entreterem em casa.

Estádio vazio



Juliano

O que esperar do esporte
de alto rendimento após
a pandemia



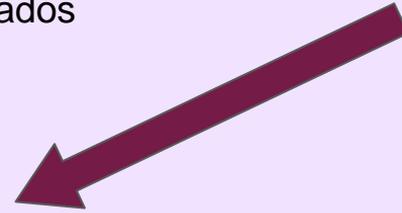
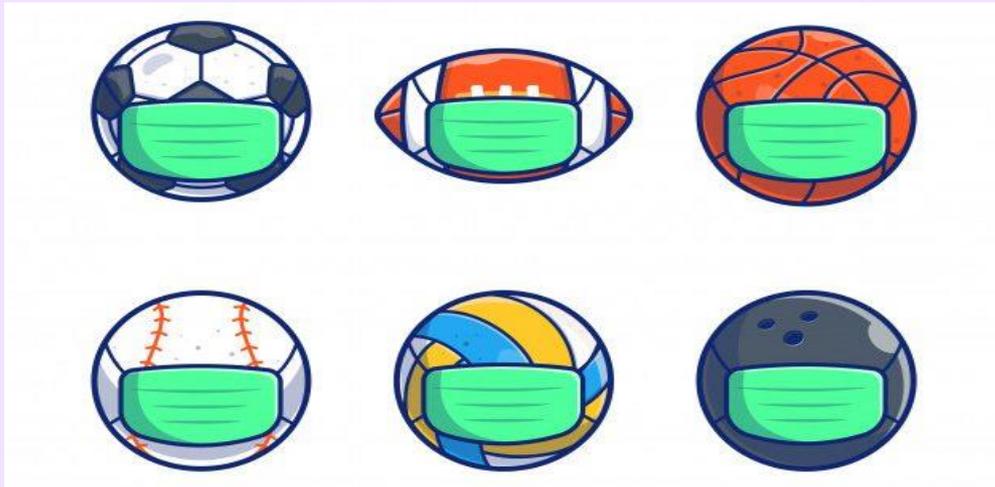
A parar, repensar e mudar vários aspectos da vida. Diante de um vírus que se espalha com muita facilidade, um novo normal começa a se estabelecer a partir de alguns princípios: restrições de movimentação, menor interação social e cuidados extremos de higiene. No mundo do **esporte de alto rendimento** não é diferente.

Laís 6°C

Laís

O esporte se tornou difícil por conta do novo vírus , por ser recomendado manter a distância das pessoas, esportes como futebol, basquetes ,vôlei entre muitos outros, são esportes que muitas vezes tem torcidas ou plateia , por conta da pandemia eles tem evitado , para não haver risco de contaminação , além de estarem tomando todo o cuidados para que os jogadores , juízes e técnicos não se contaminem , usando álcool em gel , panos para limpar a bola entre outros cuidados .

Laura Borensztejn Da Silva



Laura

Fifa estima que pandemia teve impacto financeiro de US\$ 14 bilhões na economia do futebol

A pandemia de coronavírus teve um impacto de US\$ 14 bilhões no futebol mundial (equivalente a R\$ 73 milhões) e, embora a Europa tenha sofrido as piores perdas em valores absolutos, em termos relativos a América Latina foi a que perdeu mais receitas. O Brasil foi um dos países mais afetados.

A Fifa lançou um plano de auxílio de US\$ 1,5 bilhão, usando suas reservas, para tentar diminuir as perdas, com financiamentos de US\$ 1,5 milhão para cada federação que o pedir. “As perdas, sob qualquer cenário, são grandes demais para a Fifa mitigar sozinho. Até agora recebemos pedidos de mais de 150 federações”.



Leonardo - 6°C



As incertezas sobre o futuro do futebol nos próximos meses são inevitáveis ao redor do mundo. Apesar de calendários e fórmulas de temporadas distintas, países trabalham para volta dos jogos o mais rápido possível, mas também mirando uma maneira segura para todos os envolvidos. Alguns clubes na Europa, por enquanto, estão liberados apenas para voltar a treinar.

Em meio a todo esse caos, os profissionais da preparação física se desdobram durante a quarentena para arrumar formas eficazes de, pelo menos, reduzir as perdas fatais que os atletas terão neste tempo de inatividade. A expressão mais utilizada por eles durante as entrevistas, sem dúvida alguma foi “minimizar danos”.

Maria Luiza A.

GLOBESPORTE.COM/BLOGDOMARIOALBERTO



mariaalberto

Após a pandemia, , muitos jogadores ficaram parados, sem jogar seu esporte favorito, mesmo tendo onde fazer exercícios, acabaram recebendo menos dinheiro do valor que ganhavam, alguns tiveram que parar de jogar, pois não ganharam mais o mesmo valor que ganhavam antes.

s, os especialistas já levam em conta que cada atleta amador ou profissional manterá os cuidados de higiene e distanciamento social. “S
s dois participantes, sem contato direto, mantendo a distância interpessoal. Cada jogador deve usar suas próprias bolinhas, evitando tro
s e os olhos”, destacaram os pesquisadores italianos, ao citarem a prática do tênis.

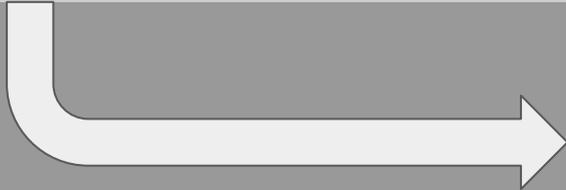
mbasados pela própria Organização Mundial da Saúde. A OMS aponta que esportes de menor risco de contágio são aqueles “com distân
re. “Eventos realizados ao ar livre serão mais bem ventilados do que aqueles indoor”, disse a entidade, em documento elaborado para o
s e organizadores de competições.



Nos Estados Unidos, a Associação Médica do Texas colocou o tênis como o esporte mais seguro nesta pandemia. A entidade criou uma escala de 1 a 10 para classificar o risco de diversas atividades do cotidiano, como ir a um restaurante ou passear no parque. O tênis está no nível 2, ao lado de “acampar” e “abastecer o carro”, por exemplo. Já academias de musculação estão no nível 8. Futebol e basquete estão no nível 7.

FUTEBOL

A pandemia chegou sendo assim, jogos sem torcidas, jogadores fazendo teste antes de entrar no campo, atletas afastados, bolas limpas antes dos jogos, sempre com máscara na saída e na entrada dos vestiários. Os atletas não só do futebol sofreram com a pandemia em geral tendo que se adaptar com os novos costumes.



Miguel

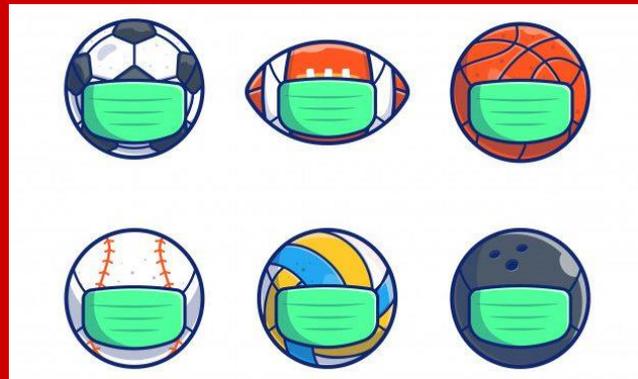


O que esperar do esporte de alto rendimento após a pandemia?

Na pandemia os atletas e funcionários em geral, como treinadores e fisioterapeutas ficaram muito tempo sem treinar nem jogar, apenas em suas casas. O salário de muitos atletas foi reduzido, alguns contraíram a Covid-19 e até mesmo sofreram de estresse, ansiedade, depressão, etc.. O esporte não será o mesmo, mas quando tudo voltar ao normal o esporte voltará a ser um espetáculo, enquanto isso não acontecer vamos nos cuidar!



Pedro Santos Ivo



ESTÁDIOS SEM TORCIDA

VAZIO

Os estádios sem torcida por causa da pandemia, e os estádios estão com imagens no banco, porque está sem emoção da torcida gritando, e isso se repete em todo mundo dos estádios sem torcida e está ficando mais grave a cada dia por causa do coronavírus. **RAFAEL CONTINI**



OLIMPIADAS

Jogos Olímpicos. Competição esportiva internacional que acontece de quatro em quatro anos cujos atletas representam seus países.

Mais chegou a pandemia e os países tiveram que parar de jogar, pois podiam se contaminar com o vírus a solta, desde então esperão a vacina chegar para tudo isso acabar e voltar tudo ao normal como estava antes.

Quando tudo passar as olimpíadas vão voltar, todos vão torcer para o time vencer e felizes ficarão.

SophiaDora

Nome: Sophia S.B. Ferreira

Tênis na pandemia

Agora com o acontecido da pandemia os lugares estão mais vazias e vemos ver um pouco do tênis?

No tênis estão sendo feitas algumas alterações, tais como:

- Toque na raquete

Ao invés de tocar nas mãos cumprimentando estão tocando as raquetes.

- Sem juízes de linha

Agora os juízes estão usando máscara se necessário óculos e estão sentados em uma cadeira alta.

- Bolas marcadas

Os tenistas não tocam na mesma bola, ao sacar tem que fazer com a sua bola, sendo ela marcada com algo, nome ou símbolo.

- Álcool em quadra

Instalaram em cada quadra de tênis alcoóis para higienizar as mãos. Além de que estão higienizando cada coisa após e antes dos jogos.

- Câmeras fixas

Agora são instaladas câmeras fixas sem ninguém precisar ficar ali de olho, assim não tendo que ter aglomeração.

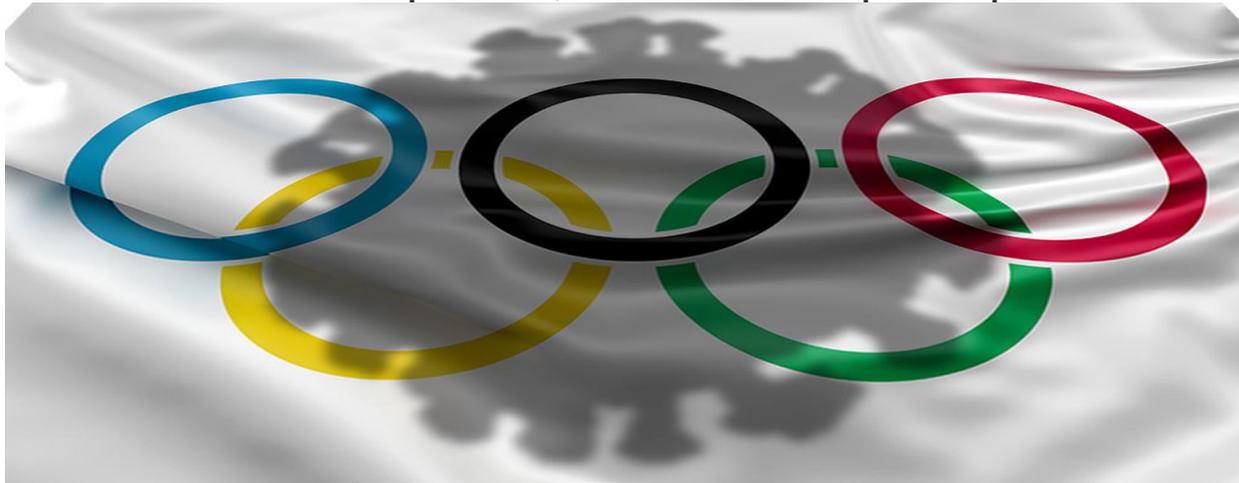
- Entrevistas a distância

São instaladas microfones para poderem falar e câmeras mem com 2m de distância.



A abertura das Olimpíadas de 2020 estava marcada para julho, mas as primeiras disputas começariam dois dias antes. O encerramento seria no dia 9 de agosto. Mas, com o avanço da pandemia, o COI se reuniu e resolveu transferir o evento para 2021.

Mais de 11 mil atletas de 206 países eram esperados em Tóquio neste ano. Nas Paraolimpíadas, outros 4.400 participantes estavam previstos.



Matheus
Boralli